# [Aqui você pode conferir o link do artigo publicado.](https://medium.com/aela/escolhas-certas-e-decisivas-para-migrar-para-ux-design-entrevista-com-vanessa-sousa-704373f952d2)

# Escolhas Certas e Decisivas para Migrar para UX Design — Entrevista com Vanessa Sousa

*Nessa entrevista, Vanessa Sousa fala sobre os desafios de migrar da Publicidade para UX Design****.*** *Leia e confira as dicas que ela deixa para ingressar rapidamente no mercado de UX Design, mesmo vindo de uma área diferente e sem nenhuma experiência.*

[Vanessa](https://vanessasousa.myportfolio.com/) é aluna do[*bootcamp Master Interface Design*](https://medium.com/aela/o-que-%C3%A9-o-bootcamp-master-interface-design-fb34f20bfebb), e aqui ela conta como foi **migrar para o UX Design** [**vindo do background da publicidade.**](https://medium.com/aela/preciso-ter-background-em-design-para-migrar-para-ux-f38708ea42dc) Ela nos contou que sempre quis trabalhar com criação até que descobriu que no dia a dia não era realmente aquilo que esperava.

Foi na pós-graduação em Marketing e Design Digital que descobriu que sua paixão era mesmo UX. Foi então que decidiu migrar. Assim, ela acabou conhecendo a [**Aela.io**](https://medium.com/aela) e estabelecendo uma meta: **em um ano de estudos teria que estar no mercado de trabalho de UX/UI Design.**

**E deu certo!** Para Vanessa as coisas fluíram muito rapidamente- após concluir o nível 2 do [*bootcamp MID*](https://medium.com/aela/quem-s%C3%A3o-e-como-podem-te-ajudar-os-mentores-do-bootcamp-mid-8ac036cc6899), **10 meses de estudo**, foi indicada para uma vaga através da comunidade de alunos Aela. **Foi aprovada e hoje ela faz parte da equipe de UX Design na Indra com mais 4 colegas vindos também do MID.**

Detalhe: **ela não tinha nenhuma experiência com UX Design** e o **portfólio** que utilizou durante os processos seletivos continha somente **3 projetos que havia desenvolvido durante o** [**MID**](https://medium.com/aela/o-que-%C3%A9-o-bootcamp-master-interface-design-fb34f20bfebb)**.**

Quer saber como foi a rápida trajetória de Vanessa até conseguir sua **primeira oportunidade com UX Design e asdicas que ela deixou para você que também busca ingressar em UX**? Continue lendo essa entrevista!

## **Vanessa, fala um pouco sobre seu background**

Me formei em publicidade, em Belém. E ainda na graduação, eu já estagiava com criação publicitária; trabalhei tanto em departamentos de marketing de empresas como em agências publicitárias.

Logo após concluir o curso, vim para o Rio de Janeiro, em 2016, onde fiz uma pós em Marketing e Design Digital. [Foi ai que ouvi falar de UX Design.](https://medium.com/aela/o-que-%C3%A9-ux-design-2f8161cd1a7b)

E de cara, o que começou achamar minha atenção em UXforam alguns trabalhos práticos que realizei na pós, que envolviam[**testes com usuários e a construção de “rabiscoframes”.**](https://medium.com/aela/wireframe-o-que-%C3%A9-e-como-criar-seu-primeiro-fab2fdecbb56) Eu nunca tinha feito nada parecido e já achei o máximo.

Na época, já era tudo muito voltado para mobile e foi aí que eu comecei a perceber que[**UX era muito mais promissor**](https://medium.com/aela/o-boom-do-ux-design-d6bcf340472c) **do que aquilo que eu trabalhava há tanto tempo.**

Embora eu tenha me interessado bastante, continuei seguindo trabalhando em agências, como Diretora de Arte, fazendo um pouco de tudo, desde impressos, identidade visual, banner, e-mail marketing….

## **Como você conseguiu migrar UX Design?**

Conheci a[**Aela**](https://medium.com/aela)em 2018 e em agosto do mesmo ano já iniciei o [Bootcamp MID](https://medium.com/aela/11-raz%C3%B5es-que-fazem-do-mid-o-melhor-curso-de-ux-ui-design-c1a8447d9031) e comecei a estudar. Logo no início já tracei uma meta: **em um ano de estudos teria que estar no mercado de trabalho de UX/UI Design.**

Assim, quando eu ainda estava ainda no nível 2 do curso, **já comecei a preparar meu** [**portfólio**](https://medium.com/aela/7-erros-que-voc%C3%AA-n%C3%A3o-deve-cometer-no-seu-portf%C3%B3lio-de-ux-design-ecc4a1373094) com alguns projetos do nível 1 e 2.

Feito isso, comecei me [candidatar para várias vagas](https://medium.com/aela/7-erros-que-voc%C3%AA-n%C3%A3o-deve-cometer-ao-migrar-para-ux-design-40f1484619d9), muitas delas fora do país, porque sempre foi meu sonho morar fora. Até cheguei a iniciar um processo seletivo para uma vaga em outro país. Porém, percebi que na maioria das vagas lá fora exigem uma experiência que eu ainda não tinha. Então, comecei a aplicar para vagas aqui no Brasil mesmo inicialmente.

Foi então, que vi uma **oportunidade na própria Aela.** O [Diogo, outro aluno do MID,](http://bit.ly/diogo-entrevista) postou a vaga em nossa comunidade, e eu decidi aplicar. Fiz uma entrevista com ele numa sexta, enviei os testes que fiz durante o fim de semana. E na terça da outra semana já recebi o resultado que havia passado. Tudo muito rápido mesmo.

Hoje atuo como UX Designer na Indra, juntamente com mais 4 alunos do MID.

## **Quais são as diferenças entre aplicar para vagas em Publicidade e em UX Design?**

[**A principal diferença é a forma como analisam o portfólio**](https://medium.com/aela/como-fui-contratado-alunos-que-migraram-para-ux-ui-design-parte-1-8d26631a05b6)**:** é importante tudo estar bem organizado. E explicado o processo, e não somente expor as telas finais. Pois, os recrutadores irão perguntar bastante sobre seus trabalhos.

Fui sincera sempre, deixando claro que ali eram trabalhos acadêmicos, que desenvolvi durante os primeiros níveis do [Bootcamp MID.](https://medium.com/aela/o-que-%C3%A9-o-bootcamp-master-interface-design-fb34f20bfebb?source=collection_home---5------0-----------------------)

As entrevistas são normais. As diferenças nem são tantas assim; o que muda é esse olhar diferenciado para o portfólio. Por isso, [nas entrevistas que fiz aqui no Brasil, não senti tanta dificuldade.](https://medium.com/aela/7-dicas-para-voc%C3%AA-se-tornar-um-designer-internacional-eb76329db760)

Porém, nas entrevistas para vagas fora do Brasil, eu senti dificuldade com relação ao **inglês**, porque toda as etapas são feitas em inglês, e eu não estava realmente preparada.

## **Como foi lidar com a ansiedade para migrar para UX Design?**

No começo, eu tinha muito “ desespero” para começar a nova carreira. Mas você percebe que precisa entender o processo inteiro. **E é no nível 2 do** [**MID**](https://medium.com/aela/o-que-%C3%A9-o-bootcamp-master-interface-design-fb34f20bfebb) **que você conhece tudo, do início ao fim.** Por isso, tem que se acalmar e segurar a ansiedade.

[Tentei no nível 1, porém vi que ainda não era a hora](https://medium.com/aela/o-que-falam-do-mid-depoimentos-de-alunos-a6f3e8a1ee39). Assim, me dediquei mais, me acalmei e decidi fazer o portfólio todo em inglês, só quando terminasse o nível 2.

Então, foi com esse portfólio que montei durante os primeiros níveis do MID que apliquei para vagas em UX. E acabei sendo contratada!

## **Como você organizou seu tempo para estudar uma nova área?**

Não foi fácil, pois eu estava trabalhando ao mesmo tempo. Foi preciso abdicar de algumas coisas para sobrar tempo para estudar.

Deixei de lado um pouco as redes sociais, que consomem um tempo que você não perceber.

## **E hoje, como está a sua nova rotina como UX Designer?**

É bem diferente e bem desafiador, comparado ao dia a dia das agências.

Hoje, estou alocada em um dos clientes da empresa, **numa equipe de consultoria composta por** [**4 UX Designers, que também vieram da comunidade Aela.**](https://medium.com/aela/carreira-em-ux-design-em-1-ano-ou-menos-%C3%A9-poss%C3%ADvel-9521da7f244f) Todos passaram por essa fase de mudar da publicidade para o UX. Então, conhecem as minhas dores e me ajudam muito.

***É um* diferente-bom*: é exatamente o que eu queria.***

Além disso, não queria mais aquela rotina de fazer uma arte, entregar, fazer outra, naquele ritmo de produção acelerado, sem acompanhar de fato o que aconteceu com aquelas peças.

Muito diferente de antes, houveram dias aqui que nem liguei o computador: fui à reuniões, conversei diretamente com clientes, desenhei telas.

Outra coisa que também é diferente é o *timing* para pensar. Precisa ser maior, do que somente produzir peças.

## **Na sua opinião, porque o tempo do UX Designer tem que ser maior?**

**Quando você tem mais tempo, a entrega é mais assertiva.**

Em [UX](https://medium.com/aela/ux-um-guia-b%C3%A1sico-mesmo-bf94f5d4e286) são várias pequenas entregas, mas são mais certas. Você precisa pensar no usuário e no negócio, ao mesmo tempo, para poder atender a necessidade dos dois.

Portanto, é preciso mais tempo para se dedicar, pesquisar e planejar cada coisa.

## **O que você falaria para a Vanessa de antes de migrar para UX Design?**

Não consigo me arrepender de nada. E tudo que eu vivi antes me ajudou a enxergar as coisas como vejo hoje.

[E ter passado anos em agências](https://medium.com/aela/da-publicidade-para-ux-design-na-indra-713273f01cf1) fez com que eu aprendesse várias coisas e me fez ver que eu não gostava de trabalhar com criação, mesmo que durante todo o curso de publicidade eu achasse que queria trabalhar com isso. Foi só quando cheguei onde eu “queria”, que percebi o caminho certo a seguir.

## **Qual é a dica que você dá para quem quer migrar para UX Design?**

[**Estudar muito!**](https://medium.com/aela/gerenciamento-de-tempo-dicas-para-tirar-seus-planos-do-papel-34009424d998)

Sempre que possível. Assim, leia livros, artigos, procure buscar mais conhecimentos e, principalmente, faça tudo com sua melhor versão, inclusive os trabalhos durante o [MID](https://medium.com/aela), caso esteja cursando.

O segredo é acreditar que você vai conseguir. Além disso, crie uma meta e estude. Foi o que eu fiz e deu certo!

[O curso proporciona aulas excelentes e feedbacks.](https://medium.com/aela/11-raz%C3%B5es-que-fazem-do-mid-o-melhor-curso-de-ux-ui-design-c1a8447d9031?source=false---------0) Assim, é muito difícil você não ter um bom resultado.

Por isso, acredite em você e se dedique ao máximo.

[5 Desafios de Migrar para UX Design: Como Superá-los](https://medium.com/aela/5-desafios-de-migrar-para-ux-design-como-super%C3%A1-los-a69a384a3b6e)

## **O que você quer no futuro em UX Design?**

A curto prazo, quero continuar aprendendo bastante, inclusive, da [área de programação e desenvolvimento também.](https://medium.com/aela/a-pergunta-que-n%C3%A3o-quer-calar-designer-de-interface-precisa-saber-programa%C3%A7%C3%A3o-963942bdfe3b?source=false---------0) Pois, eu lido muito com pessoas dessa área.

A longo prazo, eu tenho planos de sair do país e trabalhar em outras cidades, conhecer outros lugares e outras culturas. Mas sei que, se aqui no Brasil o desafio é grande, lá fora é maior ainda. **Essa experiência aqui no Brasil está sendo crucial e vai me proporcionar base para trabalhar em outras empresas lá fora.**

No fim, [quero poder mudar a vida de alguém para melhor com esses projetos que participo.](https://medium.com/aela/como-o-design-centrado-no-usu%C3%A1rio-beneficia-todo-mundo-68a512f9ae27)

[Quer ser um Designer Internacional? Descubra o que pode fazer a diferença na sua carreira!](https://medium.com/aela/quer-ser-um-designer-internacional-descubra-o-que-pode-fazer-a-diferen%C3%A7a-na-sua-carreira-f1cd9ce7150e)

Nós aqui da [Aela](https://medium.com/aela) ficamos muito orgulhosos em ajudar todos que desejam migrar ou alcançar novos patamares em UX Design por meio do nosso [bootcamp MID.](https://medium.com/aela/o-que-%C3%A9-o-bootcamp-master-interface-design-fb34f20bfebb)

Gostou da história da Vanessa? Acesse nosso [blog](https://medium.com/aela/tagged/migration) e nosso canal do [Youtube](https://www.youtube.com/c/AelaBrasil) e assista outros depoimentos de pessoas como ela,[**com um background bem diferente e que migraram para o UX design!**](https://medium.com/aela/tagged/migration)